

# REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS DISCURSOS MIDIÁTICOS SOBRE A MIGRAÇÃO DE VENEZUELANOS PARA O BRASIL

## SOCIAL REPRESENTATIONS OF MEDIA DISCOURSES ON THE MIGRATION OF VENEZUELANANS TO BRAZIL



**Gizele Cristiane de Souza**

 Secretaria de Estado da Educação -SEDUC – PI  
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4464-9250>  
 E-mail: gizelecl2012@gmail.com

**Isac Alves Correia**

 Universidade Federal da Bahia (UFBA)  
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9495-2325>  
 E-mail: isc.correia49@gmail.com

**Resumo:** Esse artigo analisa as representações sociais dos discursos midiáticos sobre a migração de venezuelanos para o Brasil, destacando a importância da mídia em interpretar as políticas de apoio aos migrantes e retratar suas condições e realidades. A análise de 50 reportagens gerou gráficos de frequência e nuvem de palavras, mostrando que a cobertura midiática sobre os imigrantes venezuelanos no Brasil aborda uma ampla gama de questões. No entanto, houve uma ênfase maior no aspecto humanitário e de crise da imigração venezuelana, com o uso frequente de termos como “crise migratória”, “refugiados” e “acolhida”.

**Palavras-chaves:** Migração, Venezuelanos, Representação Social.

**Abstract:** This article analyzes the social representations of media discourse on the migration of Venezuelans to Brazil, highlighting the importance of the media in interpreting support policies for migrants and portraying their conditions and realities. The analysis of 50 reports generated frequency charts and word clouds, showing that media coverage of Venezuelan immigrants in Brazil addresses a wide range of issues. However, there was a greater emphasis on the humanitarian and crisis aspect of Venezuelan migration, with frequent use of terms such as “migration crisis,” “refugees,” and “welcoming”.

**Keywords:** Migration, Venezuelans, Social Representation

### 1. Introdução

A migração é um fenômeno mundial que ocorre por diversos motivos, como fatores políticos, econômicos e sociais. No Brasil, o fluxo migratório de venezuelanos gerou inicialmente um grande impacto em Roraima, estado que faz fronteira com a Venezuela. Esse trânsito tem intensificado nos últimos anos, e os migrantes têm enfrentado diversas dificuldades, como a falta de condições básicas de vida e a discriminação por parte da

população local. Esse é um debate relevante, uma vez que a migração forçada é uma das modalidades de deslocamentos que mais crescem no mundo<sup>1</sup>.

Nos últimos anos, muitos imigrantes e refugiados, como é o caso dos haitianos, têm entrado no Brasil com a intenção de estabelecer residência permanente. Uma das migrações mais controversas é a dos venezuelanos para Pacaraima, em Roraima, que tem gerado debate público sobre questões culturais e econômicas, além de preocupações com políticas e saúde pública. A segurança pública também é um fator importante nessa questão, juntamente com problemas de gestão pública, o que tem sido chamado de crise migratória por especialistas. Esse trânsito tem ocorrido desde 2015 com cidadãos de etnias indígenas venezuelanas, mas tem se intensificado na atualidade<sup>2</sup>. Os migrantes têm sido abrigados em acampamentos, e a mídia tem um papel crucial em interpretar as políticas de apoio aos migrantes, seus direitos e condições. Uma pergunta-chave para os jornalistas que cobrem esse tema é como noticiar o fluxo migratório dos venezuelanos e como eles são retratados em termos de suas condições, situações e realidades<sup>3</sup>.

Além disso, o aumento do número de venezuelanos desencadeou uma série de questões polêmicas, como o impacto das migrações nas políticas públicas, a segurança e a saúde pública, o que é de interesse público e estimulou um debate intenso. Diante desse cenário, a importância de entender e discutir a problemática dos migrantes venezuelanos torna-se evidente. Nesse sentido, a mídia tem um papel fundamental em interpretar as políticas de apoio aos migrantes, seus direitos e condições, e os jornalistas precisam estar atentos para como noticiar o fluxo migratório dos venezuelanos e como eles são retratados em termos de suas condições, situações e realidades<sup>4</sup>.

Diante dessas questões, o principal objetivo desse artigo é analisar as representações sociais dos discursos midiáticos sobre a migração de venezuelanos para o Brasil. Para tanto, foram analisadas os discursos de 50 reportagens de diversas fontes para gerar gráficos de frequência e nuvem de palavras. Este trabalho está estruturado em quatro seções, além desta breve introdução. A segunda seção faz uma revisão sobre representações sociais e análise de discursos sobre migração. Na terceira seção são

---

<sup>1</sup> ZAPATA, Gisela; GUEDES, Gilvan R. Refúgio e modalidades de deslocamentos populacionais no século XXI: tendências, conflitos e políticas. *R. bras. Est. Pop.*, v. 34, n.1, p. 5–13, 2017.

<sup>2</sup> NETO, José E.; ALMEIDA, Cristóvão D. D. Migração, cidadania e acolhimento: cobertura jornalística sobre os venezuelanos. In: 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom). *Anais...* Intercom, 2020.

<sup>3</sup> LOPES, Ricardo C. Índios comunistas? Representações sociais dos imigrantes venezuelanos na cidade brasileira de Pacaraima. *Pólemos*, v. 7, n.14, p. 152–171, 2018.

<sup>4</sup> SANT'ANA, Máira F. *A migração de venezuelanos para o Brasil: representações sociais e imaginários (socio)discursivos em narrativas de vida e textos jornalísticos*. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos). 363f. Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Belo Horizonte-MG: UFMG, 2022.

especificados e fundamentados os procedimentos metodológicos. Na quarta seção são apresentados e discutidos os resultados. Por fim, na quinta e última seção são feitas as considerações finais.

## **Representações Sociais e Imaginários Discursivos na Migração Venezuelana para o Brasil**

As migrações são um fenômeno antigo que se confunde com a própria história da humanidade, independentemente da existência de fronteiras oficiais. No entanto, o início do século XXI tem sido marcado por um aumento significativo dos fluxos migratórios em todo o mundo. Este fenômeno se deve a uma série de crises econômicas, sociais, políticas e étnicas que têm abalado o planeta, gerando uma “migração de crise”. Dados da Organização das Nações Unidas (ONU) indicam que em 2019 havia 272 milhões de migrantes no mundo, um aumento de 51 milhões em relação a 2010. A maioria dessas pessoas se deslocou para a Europa (82 milhões) e América do Norte (59 milhões)<sup>5</sup>. Os Estados Unidos têm o maior número de migrantes (51 milhões), seguido por Alemanha e Arábia Saudita, com 13 milhões cada um<sup>6</sup>.

No Brasil, dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) indicam um aumento de 24% no número de brasileiros que migraram legalmente para países da organização em 2017, em comparação com o ano anterior. O Brasil ocupa a 17ª posição no ranking dos 50 países que mais enviaram pessoas para a OCDE naquele ano, com um total de 99.000 migrantes legais, em comparação com 80.000 em 2016<sup>7</sup>.

Nos últimos anos, tem ocorrido um fluxo significativo de imigrantes e refugiados, incluindo haitianos e venezuelanos, que buscam estabelecer residência permanente no Brasil. No entanto, a migração dos venezuelanos para Pacaraima, em Roraima, tem gerado controvérsias e debates públicos sobre questões culturais, econômicas, políticas e de saúde pública. A gestão pública e a segurança também têm sido preocupações importantes nessa crise migratória<sup>8</sup>. Desde 2015, a migração tem ocorrido com cidadãos de etnias indígenas da Venezuela, mas se intensificou nos últimos anos. A mídia tem um papel fundamental

---

<sup>5</sup> CLOCHARD, Olivier. Les réfugiés dans le monde entre protection et illégalité. *EchoGéo*, v. 2, pp. 1–8, 2007.

<sup>6</sup> LARA, Gláucia M. P. De migrantes a cidadãos do mundo: narrativas de vida de brasileiros no continente europeu. *Caderno de Letras*, n. 40, p. 275–301, 2021.

<sup>7</sup> *Idem*.

<sup>8</sup> LOPES, Ricardo C. Índios comunistas? Representações sociais dos imigrantes venezuelanos na cidade brasileira de Pacaraima. *Pólemos*, v. 7, n.14, p. 152–171, 2018.

em retratar a situação dos migrantes, seus direitos e condições, enquanto os jornalistas precisam lidar com a delicadeza de como reportar sobre esse tema<sup>9</sup>.

Cabe reforçar, além disso, que as migrações forçadas representam uma das modalidades de deslocamentos que mais crescem no mundo<sup>10</sup>. Zapata e Guedes<sup>11</sup> tratam de deslocamentos populacionais em geral, analisando as tendências, conflitos e políticas envolvidos nesse fenômeno. O artigo destaca a importância de políticas públicas adequadas para garantir os direitos dos migrantes e refugiados e para lidar com os conflitos que podem surgir em decorrência da migração.

Neto e Almeida<sup>12</sup> analisa a forma como os meios de comunicação têm abordado o tema e mostra que há uma tendência a apresentar os venezuelanos como vítimas e a enfatizar os problemas enfrentados por eles, mas também há espaço para a narrativa de xenofobia e preconceito. Essas diferentes abordagens podem influenciar a forma como a sociedade brasileira percebe os migrantes e, por consequência, a forma como eles são acolhidos nas regiões de destino.

Sant'Ana<sup>13</sup> analisa as representações sociais e imaginários discursivos presentes nas narrativas de vida e textos jornalísticos sobre a migração venezuelana. A pesquisa mostra que há diferentes narrativas sobre a migração, que variam de acordo com o ponto de vista de quem conta a história. Essas narrativas influenciam a forma como a sociedade brasileira percebe os migrantes e podem reforçar ou desconstruir estereótipos e preconceitos.

O trabalho de Lopes<sup>14</sup>, por sua vez, aborda a forma como os imigrantes venezuelanos são percebidos pelos moradores de uma cidade brasileira na fronteira com a Venezuela. A pesquisa mostra que esses imigrantes são muitas vezes percebidos como uma ameaça à segurança e à ordem pública, sendo estigmatizados e discriminados. Essa percepção negativa pode influenciar as políticas públicas voltadas para a questão migratória e a forma como os migrantes são tratados.

---

<sup>9</sup> NETO, José E.; ALMEIDA, Cristóvão D. D. Migração, cidadania e acolhimento: cobertura jornalística sobre os venezuelanos. In: 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom). *Anais...* Intercom, 2020.

<sup>10</sup> ZAPATA, Gisela; GUEDES, Gilvan R. Refúgio e modalidades de deslocamentos populacionais no século XXI: tendências, conflitos e políticas. *R. bras. Est. Pop.*, v. 34, n.1, p. 5–13, 2017.

<sup>11</sup> *Idem*.

<sup>12</sup> NETO, José E.; ALMEIDA, Cristóvão D. D. Migração, cidadania e acolhimento: cobertura jornalística sobre os venezuelanos. In: 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom). *Anais...* Intercom, 2020.

<sup>13</sup> SANT'ANA, Maíra F. *A migração de venezuelanos para o Brasil: representações sociais e imaginários (socio)discursivos em narrativas de vida e textos jornalísticos*. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos). 363f. Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Belo Horizonte-MG: UFMG, 2022.

<sup>14</sup> LOPES, Ricardo C. Índios comunistas? Representações sociais dos imigrantes venezuelanos na cidade brasileira de Pacaraima. *Pólemos*, v. 7, n.14, p. 152–171, 2018.

Ao abordar a chegada dos imigrantes venezuelanos ao Brasil, os profissionais da mídia enfrentam o desafio de contar suas histórias e relatar suas dificuldades sem reforçar estereótipos ou preconceitos. Os relatos frequentemente enfatizam a vulnerabilidade e as dificuldades enfrentadas pelos migrantes, incluindo questões relacionadas à saúde, segurança, trabalho e moradia. É importante observar que os indígenas venezuelanos são frequentemente os mais marginalizados e vulneráveis em sua jornada, como ilustrado por relatos de um grupo que acampou próximo à Rodoviária Engenheiro Cássio Veiga de Sá, em Cuiabá, desde o início de janeiro. Deve-se ter cuidado para não reforçar imagens estereotipadas e discriminatórias sobre os migrantes, mas ao mesmo tempo é essencial destacar suas dificuldades e lutar por melhores condições para sua integração e bem-estar<sup>15</sup>.

De acordo com Calabrese e Veniard<sup>16</sup>, a linguagem não apenas reflete a sociedade, mas também tem um impacto sobre ela, criando um “duplo movimento” entre linguagem e sociedade. Portanto, é essencial reconhecer que as palavras adquirem significados a partir do uso que os falantes fazem delas, nos discursos que circulam em uma sociedade em um determinado momento histórico. Além disso, é importante destacar que, ao longo de sua “vida social da palavra”, as palavras carregam ecos de usos anteriores, mantendo relações dialógicas com esses outros usos, como afirmado por Bakhtin<sup>17</sup>. Em termos mais amplos, isso implica que o discurso é permeado por outros discursos, com os quais ele “dialoga”, podendo harmonizar-se, polemizar ou responder a eles de diferentes maneiras<sup>18</sup>.

Segundo a Análise do Discurso, é crucial levar em conta o contexto em que os textos são produzidos para entender como os imigrantes venezuelanos são representados na sociedade brasileira. As maneiras como a mídia e outros atores sociais falam sobre esses imigrantes podem influenciar a construção de estereótipos e preconceitos em relação a eles. As palavras usadas para descrevê-los e as imagens associadas a eles podem contribuir para criar narrativas que os coloquem em situações de vulnerabilidade ou de ameaça à ordem social, reforçando discursos xenófobos e discriminatórios<sup>19</sup>. A Análise do Discurso

---

<sup>15</sup> *Idem*.

<sup>16</sup> CALABRESE, Laura; VENIARD, Marie. Mots, discours et migration, une relation dialectique. In: CALABRESE, L; VENIARD, M. (Org). *Penser les mots, dire la migration*. Bruxelles/Paris: Academia/L'Harmattan, 2018.

<sup>17</sup> BAKHTIN, Mikhail. O discurso no romance. In: BAKHTIN, M. *Teoria do romance I. A estilística*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2015.

<sup>18</sup> LARA, Gláucia M. P. De migrantes a cidadãos do mundo: narrativas de vida de brasileiros no continente europeu. *Caderno de Letras*, n. 40, p. 275–301, 2021.

<sup>19</sup> CALSAMIGLIA, Helena. Divulgar: itinerários discursivos del saber. *Quark*, n. 7, p. 9–18, 1997.

pode ser uma ferramenta importante para identificar e questionar essas representações sociais e contribuir para uma compreensão mais crítica e empática da questão migratória<sup>20</sup>.

A literatura, portanto, aponta para a complexidade e diversidade de perspectivas envolvidas no fenômeno da migração e deslocamentos populacionais. Compreender as representações sociais e imaginários discursivos envolvidos na migração pode ajudar a desconstruir estereótipos e preconceitos e a construir uma sociedade mais inclusiva e acolhedora. Além disso, é fundamental que políticas públicas adequadas sejam desenvolvidas para garantir os direitos dos migrantes e refugiados e para lidar com os conflitos que podem surgir em decorrência da migração.

### **Procedimentos Metodológicos**

O estudo iniciou-se com uma revisão bibliográfica para situar o objeto de pesquisa. Em seguida, foram selecionadas as 50 primeiras reportagens sobre as imigrações venezuelanas para o Brasil resultantes de uma busca no Google realizada no dia 03 de maio de 2022. Desse modo, o texto “imigrantes venezuelanos no Brasil” foi digitado no campo de busca do Google. Por fim, a representação e a análise de conteúdo das reportagens foram reconstruídas por meio da importação desses resultados para o R Studio, seguida da utilização de gráficos de frequência e nuvem de palavras no R Studio.

A base teórica que sustenta o estudo é a teoria das representações sociais, que molda o fenômeno em questão. Essa teoria foi desenvolvida por Serge Moscovici<sup>21</sup> e descreve as representações sociais como entidades que permitem que a realidade seja compreendida pelo indivíduo. Dessa forma, as ações dos imigrantes servem para classificar as ideias e os indivíduos, ao mesmo tempo em que criam hierarquias sociais valorativas, que podem ser explicadas a partir das representações sociais que circulam e estabelecem parâmetros mais ou menos fixos. É importante destacar que, como uma forma teórica, essa abordagem das representações sociais pode ser aplicada a uma ampla variedade de conteúdos<sup>22</sup>.

### **Representações Midiáticas da Imigração Venezuelana no Brasil**

---

<sup>20</sup> VAN DIJK, Teun A. Por uma teoria da comunicação científica: discurso, conhecimento, contexto e compreensão da sociedade. In: GOMES, M. C. A.; CATALDI, C. MELO, M. S. S. (Org.). *Estudos discursivos em foco: práticas de pesquisa sob múltiplos olhares*. Viçosa- MG: Ed. UFV, 2011, p. 19-40.

<sup>21</sup> MOSCOVICI, Serge. *Representações sociais: investigações em psicologia social*. Petrópolis: Vozes, 2015.

<sup>22</sup> SANT’ANA, Maíra F. *A migração de venezuelanos para o Brasil: representações sociais e imaginários (socio)discursivos em narrativas de vida e textos jornalísticos*. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos). 363f. Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Belo Horizonte-MG: UFMG, 2022.

A Tabela 1 apresenta a distribuição das reportagens sobre imigrantes venezuelanos no Brasil por fontes de mídia. O total de reportagens analisadas foi de 50, sendo que a maior proporção de reportagens foi do G1, com 16% das reportagens, seguido pela EBC e Folha de São Paulo com 8% cada, e CNN Brasil, com 6% das reportagens. As outras fontes incluem sites de notícias locais e regionais. A tabela fornece uma visão geral das fontes de mídia que mais cobrem a questão dos imigrantes venezuelanos no Brasil.

**Tabela 1.** Distribuição das reportagens sobre imigrantes venezuelanos no Brasil por fontes.

Fonte	Número de Reportagens	Proporção (%)
G1	8	16
EBC	4	8
Folha de São Paulo	4	8
CNN Brasil	3	6
BBC	2	4
Gazeta do Povo	2	4
Gov BR	2	4
R7	2	4
Outras	23	46
Total	50	100

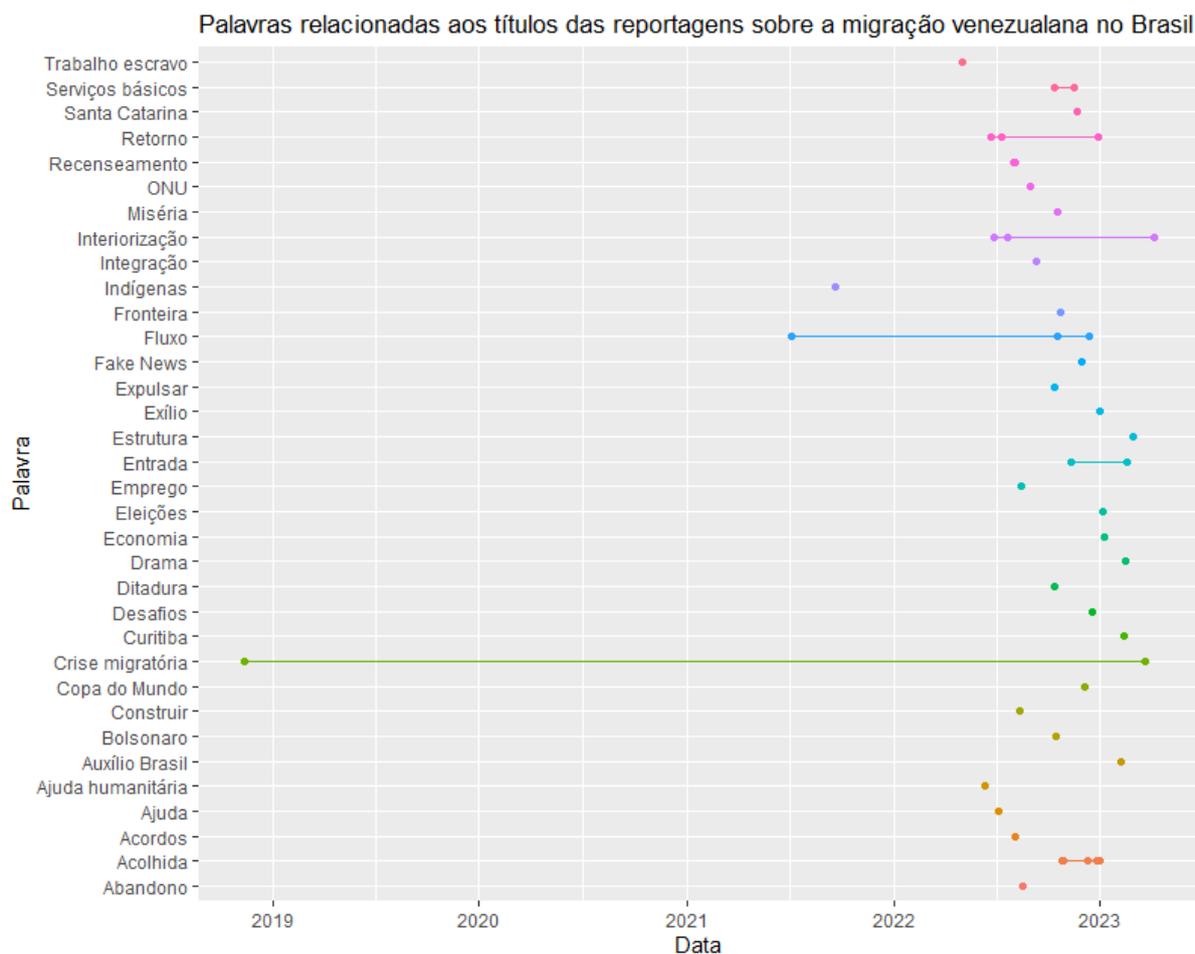
Fonte: Elaborada pelos autores.

Uma das vantagens deste artigo em relação a outros é a utilização de diversas fontes para a coleta de reportagens, o que permite uma visão mais ampla sobre as migrações venezuelanas no país. Nesse aspecto, foi possível extrair uma diversidade de representações, uma vez que essas fontes são oriundas de reportagens nos âmbitos nacional, regional e local.

A Figura 1 apresenta uma linha do tempo que destaca as palavras mais frequentes nos títulos das reportagens sobre imigrantes venezuelanos no Brasil. É importante afirmar

que os títulos dão uma boa ideia do que é descrito<sup>23</sup>. Nesse aspecto, essa figura é importante porque nos permite observar como a cobertura midiática dessa questão evoluiu ao longo do tempo. A presença das palavras e expressões como “crise migratória”, “refugiados” e “acolhida” nos títulos das reportagens entre 2016 e 2018, por exemplo, sugere que a cobertura midiática enfatizou o aspecto humanitário e de crise da imigração venezuelana para o Brasil.

Figura 1. Principais palavras nos títulos das reportagens sobre os imigrantes venezuelanos no Brasil.



Fonte: Elaborada pelos autores.

Além disso, a afirmativa de que os títulos dão uma boa ideia do que é descrito é relevante para destacar que a escolha das palavras e o enquadramento utilizado pela mídia podem influenciar a opinião pública sobre determinado assunto. Nesse caso específico, a ênfase na crise humanitária e na necessidade de acolhimento pode sensibilizar a população

<sup>23</sup> LOPES, Ricardo C. Índios comunistas? Representações sociais dos imigrantes venezuelanos na cidade brasileira de Pacaraima. *Pólemos*, v. 7, n.14, p. 152–171, 2018.

para a questão dos imigrantes venezuelanos, mas também pode criar uma imagem estereotipada e limitada do que é a imigração e a situação dos imigrantes.

A sociolinguística pode contribuir para analisar como as escolhas linguísticas na mídia e na sociedade em geral podem influenciar as percepções e representações sobre os imigrantes venezuelanos e outros grupos sociais. Além disso, a sociolinguística pode também investigar como as experiências e histórias de vida dos imigrantes venezuelanos podem influenciar sua forma de falar, sua relação com a língua portuguesa e a sua integração na sociedade brasileira. É importante considerar que cada imigrante tem uma história de vida única e complexa, e que a imigração venezuelana para o Brasil não é um fenômeno homogêneo.

A partir da perspectiva da Análise do Discurso, é fundamental considerar o contexto em que os textos são produzidos para compreender como os imigrantes venezuelanos são representados socialmente no Brasil. A forma como a mídia e outros atores sociais falam sobre esses imigrantes, por exemplo, pode influenciar a construção de estereótipos e preconceitos em relação a eles. Além disso, as palavras utilizadas para descrevê-los e as imagens que são associadas a eles podem contribuir para a criação de narrativas que os colocam em situações de vulnerabilidade ou de ameaça à ordem social, reforçando discursos xenófobos e discriminatórios<sup>24</sup>. Nesse sentido, a Análise do Discurso pode ser uma ferramenta importante para identificar e questionar essas representações sociais e contribuir para uma compreensão mais crítica e empática da questão migratória<sup>25</sup>.

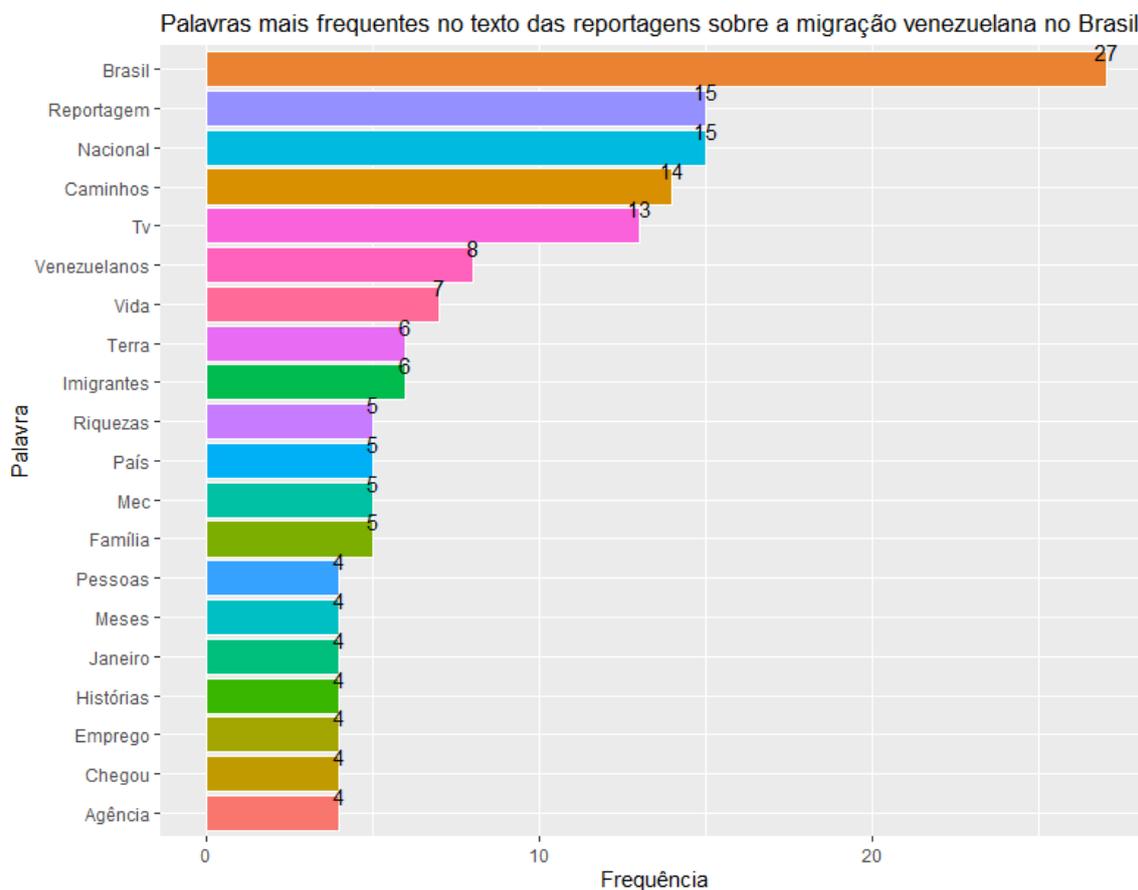
A Figura 2 complementa essa análise, ao apresentar as palavras mais frequentes no texto das reportagens sobre os imigrantes venezuelanos no Brasil. É interessante notar que as palavras “Brasil”, “Nacional” e “Reportagem” aparecem entre as três mais frequentes. Isso sugere que as reportagens abordam muito a situação dos imigrantes no Brasil em nível nacional, e não apenas em âmbito regional. Além disso, outras palavras como “Caminhos” e “Vida” sugerem que as reportagens também abordam questões de como os imigrantes estão se adaptando e buscando caminhos para uma vida melhor no Brasil. Já palavras como “Emprego”, “Histórias” e “Família” indicam que também são abordadas questões relacionadas à busca por trabalho e a reconstrução das vidas das pessoas que migraram<sup>26</sup>.

---

<sup>24</sup> CALSAMIGLIA, Helena. Divulgar: itinerários discursivos del saber. *Quark*, n. 7, p. 9–18, 1997.

<sup>25</sup> VAN DIJK, Teun A. Por uma teoria da comunicação científica: discurso, conhecimento, contexto e compreensão da sociedade. In: GOMES, M. C. A.; CATALDI, C. MELO, M. S. S. (Org.). *Estudos discursivos em foco: práticas de pesquisa sob múltiplos olhares*. Viçosa- MG: Ed. UFV, 2011, p. 19-40.

<sup>26</sup> LARA, Gláucia M. P. De migrantes a cidadãos do mundo: narrativas de vida de brasileiros no continente europeu. *Caderno de Letras*, n. 40, p. 275–301, 2021.

**Figura 2.** Palavras mais frequentes no texto das reportagens sobre os imigrantes venezuelanos no Brasil.

Fonte: Elaborada pelos autores.

De forma geral, a figura indica que as reportagens sobre os imigrantes venezuelanos no Brasil têm uma abordagem mais ampla, que contempla questões sociais, econômicas e políticas. Além disso, o fato de a palavra “Brasil” ser a mais frequente sugere que as reportagens buscam não apenas relatar a situação dos imigrantes, mas também inseri-la em um contexto mais amplo, envolvendo o país como um todo. A cobertura jornalística da migração venezuelana no Brasil é importante para dar visibilidade à situação dos imigrantes, mas também para conscientizar a população sobre a importância de políticas públicas que garantam os direitos dessas pessoas e promovam a integração dos mesmos na sociedade brasileira. Esses resultados refletem a importância do tema da imigração venezuelana no Brasil e destacam a necessidade de se abordar questões relacionadas à



influenciar na percepção das pessoas sobre a situação dos imigrantes. Outro desafio é garantir uma representação mais equilibrada e plural da situação dos imigrantes, levando em consideração diferentes perspectivas e experiências, em vez de enfatizar apenas um aspecto da migração<sup>29</sup>.

Além disso, é importante destacar que a representação social da migração venezuelana no Brasil pode afetar a maneira como os imigrantes são tratados pelo Estado e pela sociedade brasileira. Se a imagem que se constrói é a de uma “invasão” de imigrantes em busca de emprego e recursos, por exemplo, isso pode levar a políticas públicas e medidas restritivas que afetem negativamente os imigrantes, ao invés de medidas mais acolhedoras e de integração<sup>30</sup>.

Portanto, é essencial que a representação social da migração venezuelana no Brasil leve em consideração a diversidade de experiências e perspectivas, e que seja pautada pelo respeito aos direitos humanos e pela valorização da dignidade humana<sup>31</sup>. É importante reforçar que a representação social não é necessariamente neutra e pode estar influenciada por diversos fatores, como a visão ideológica dos meios de comunicação, a seleção de fontes e informações, entre outros. Desse modo, os desafios incluem a necessidade de uma cobertura mais ampla e plural da migração venezuelana, levando em conta as diversas perspectivas e experiências dos imigrantes e suas contribuições para a sociedade brasileira. Além disso, é importante evitar estereótipos e preconceitos, e promover uma representação mais humanizada e empática dos imigrantes venezuelanos, que muitas vezes enfrentam desafios e vulnerabilidades em sua jornada migratória<sup>32</sup>.

A sociolinguística, nesse sentido, pode contribuir para a análise dessas escolhas e como elas afetam a construção da imagem dos imigrantes venezuelanos na sociedade brasileira. Por outro lado, a migração venezuelana no Brasil é um fenômeno linguístico e sociocultural em si mesmo, que envolve o contato entre diferentes línguas e culturas. A sociolinguística pode analisar as diferentes variedades linguísticas presentes nesse contexto, os processos de acomodação linguística e os fenômenos de mudança linguística decorrentes do contato entre línguas. Ademais, a sociolinguística pode contribuir para a compreensão das atitudes linguísticas e dos estereótipos associados aos imigrantes

---

<sup>29</sup> *Idem.*

<sup>30</sup> SANT'ANA, Máira F. *A migração de venezuelanos para o Brasil: representações sociais e imaginários (socio)discursivos em narrativas de vida e textos jornalísticos*. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos). 363f. Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Belo Horizonte-MG: UFMG, 2022.

<sup>31</sup> SANT'ANA, Máira F.; PAES, Cristiane C. S. O discurso de divulgação científica na Revista Superinteressante: o fim do mundo é profecia ou realidade? *Revista do SELL*, v. 6, n.3, p. 1–18, 2017.

<sup>32</sup> LARA, Gláucia M. P. De migrantes a cidadãos do mundo: narrativas de vida de brasileiros no continente europeu. *Caderno de Letras*, n. 40, p. 275–301, 2021.

venezuelanos no Brasil, assim como para a elaboração de políticas públicas linguísticas que visem a inclusão e a valorização dessas comunidades.

As experiências e histórias de vida dos indivíduos são elementos fundamentais na Sociolinguística, pois a forma como cada um se relaciona com a língua e com a cultura é influenciada pelas experiências que vivenciam e pelas histórias que carregam. Quando se trata da imigração de venezuelanos para o Brasil, é importante considerar que esses indivíduos trazem consigo uma diversidade de vivências e trajetórias que impactam diretamente na forma como se relacionam com a língua e com a cultura brasileiras.

Alguns dos aspectos que podem influenciar na Sociolinguística desses imigrantes incluem sua formação educacional, sua classe social, sua região de origem na Venezuela, entre outros. Por exemplo, é possível que um imigrante com formação educacional mais avançada tenha maior facilidade em aprender o português, enquanto outro com menor nível de instrução possa enfrentar mais dificuldades. Da mesma forma, a classe social do imigrante pode influenciar sua inserção na sociedade brasileira e, conseqüentemente, sua forma de se relacionar com a língua portuguesa e as diferentes variantes linguísticas presentes no país.

Outro ponto importante é que as histórias de vida dos imigrantes também podem influenciar a forma como se comunicam em português e a variação linguística que apresentam. Por exemplo, imigrantes que viveram em regiões da Venezuela onde o espanhol apresenta maior influência indígena podem ter uma pronúncia do português diferente daquela de imigrantes de outras regiões. Todas essas questões sinalizam desafios relevantes tanto para os imigrantes venezuelanos quanto para as comunidades acolhedoras.

Portanto, a Sociolinguística se depara com desafios e oportunidades na análise da migração de venezuelanos para o Brasil. É importante considerar as diferentes experiências e histórias de vida desses imigrantes, para compreender as variações linguísticas e culturais que se manifestam nesse contexto e, assim, contribuir para a promoção da diversidade e do respeito às diferenças.

Os resultados apresentados sobre as representações midiáticas da imigração venezuelana no Brasil revelam a importância da diversidade de fontes de mídia utilizadas na coleta das reportagens. A abordagem que incluiu diferentes perspectivas, tanto em nível nacional, regional e local, permitiu uma visão mais abrangente e contextualizada do fenômeno migratório. Essa diversidade de fontes também proporcionou uma análise mais completa das representações sociais construídas sobre os imigrantes venezuelanos, uma

vez que diferentes meios de comunicação podem enfatizar aspectos específicos da migração, influenciando a percepção pública sobre a questão.

A ênfase na "crise migratória", "refugiados" e "acolhida" entre 2016 e 2018 sugere que a mídia destacou o aspecto humanitário e de crise da imigração venezuelana no Brasil. Essa abordagem pode ter sensibilizado a população para a situação dos imigrantes, mas também pode ter contribuído para a construção de estereótipos e visões limitadas sobre o fenômeno migratório. É relevante considerar esses resultados no contexto histórico e econômico da migração, buscando compreender as motivações e desafios enfrentados pelos imigrantes, bem como as políticas públicas e ações necessárias para promover uma integração mais justa e humanizada dessas pessoas na sociedade brasileira.

A partir da perspectiva da sociolinguística e da análise do discurso, é possível examinar como as escolhas linguísticas e as representações construídas pela mídia podem influenciar a percepção pública sobre os imigrantes venezuelanos. Os desafios identificados, como evitar estereótipos e preconceitos, são cruciais para garantir uma representação mais equilibrada e empática da imigração, especialmente considerando a diversidade de experiências vividas pelos imigrantes e as diferentes perspectivas que cada um traz consigo. É fundamental analisar como as narrativas midiáticas podem impactar na formulação de políticas públicas e nas atitudes da sociedade em relação aos imigrantes venezuelanos. Essa análise pode contribuir para promover uma maior compreensão da migração e para a construção de uma sociedade mais inclusiva, respeitosa e acolhedora para todos os que buscam uma nova vida no Brasil.

### **Considerações finais**

Neste artigo, foram analisadas 50 reportagens sobre o tema dos imigrantes venezuelanos no Brasil de várias fontes de mídia. O G1 teve a maior proporção de reportagens, seguido por EBC, Folha de São Paulo e CNN Brasil. Ao usar diversas fontes para coletar essas reportagens, este artigo fornece uma visão mais ampla das migrações venezuelanas no Brasil.

Os títulos das reportagens são essenciais para entender como a mídia cobriu o tema dos imigrantes venezuelanos no Brasil ao longo do tempo. Durante 2016-2018, houve um foco nos aspectos humanitários e de crise da imigração venezuelana para o Brasil, o que pode ter influenciado a opinião pública. A escolha das palavras e o enquadramento utilizado pela mídia também podem moldar as percepções públicas sobre a imigração e os imigrantes.

A sociolinguística pode ajudar a entender como as escolhas linguísticas na mídia e na sociedade em geral podem influenciar as percepções e representações dos imigrantes venezuelanos e de outros grupos sociais. Cada imigrante tem uma história de vida única e complexa, e a imigração venezuelana para o Brasil não é um fenômeno homogêneo.

A análise do texto das reportagens mostra que a maioria das reportagens sobre imigrantes venezuelanos no Brasil são nacionais, em vez de regionais. Isso sugere que essas reportagens não apenas relatam a situação dos imigrantes, mas também a contextualizam na realidade brasileira mais ampla. Essas reportagens abrangem uma variedade de questões sociais, econômicas e políticas relacionadas aos imigrantes venezuelanos, desde a busca por empregos até a reconstrução de suas vidas no Brasil.

Este artigo destaca a importância do tema da imigração venezuelana para o Brasil e a necessidade de políticas que garantam os direitos desses imigrantes e promovam sua integração na sociedade brasileira. A mídia tem um papel importante a desempenhar na conscientização sobre esse assunto e na formação da opinião pública. Ao usar a sociolinguística, podemos obter insights sobre como a mídia e a sociedade em geral representam e percebem os imigrantes venezuelanos e outros grupos sociais.

Recebido em 07 de maio de 2023  
Aceito em 01 de agosto de 2023